

Gestão como ferramenta de uma suinocultura de sucesso



Stefan A. Rohr
Sorriso, MT
22/05/2010

"Gestão"

Dicionário:

1. Ato de gerir;
2. Administração, direção;
3. Administração oficiosa de negócio alheio, feita sem procuração.

Na prática:

1. Capacidade de transformar conhecimento, habilidade e atitudes em resultados;
2. A arte de escolher um caminho.

O porquê da gestão



“Toda e qualquer atividade empresarial visa obter lucro como forma de sustentação e crescimento.”

“O lucro do ponto de vista prático, é tido pela diferença positiva entre o custo da produção e o preço de venda.”



“Buscar o maior diferencial possível entre estes dois pontos requer um planejamento detalhado e uma **gestão** altamente eficaz.”

integrall Os grandes desafios

- ✓ Poucos colaboradores ou mão-de-obra capacitados;
- ✓ Falta de alvos e objetivos claros;
- ✓ Desconhecimento do negócio;
- ✓ Esquecer de buscar a solução;



Competências

- Conhecimento da gestão do negócio.



- Conhecimento da atividade;



Conhecimento da gestão do negócio

- Definição clara do negócio;
- Estratégias;
- Metas e plano de ação;
- Princípios;
- Missão;
- **Gestão do negócio.**



Gestão do negócio

- Tamanho;
- Concorrência;
- Produtos demandados;
- Matérias-primas;
- Canais de distribuição;
- Tendências.





Pré-operacional:

- Dimensionamento do projeto;
- Projeto técnico-econômico;
- Fontes de financiamento;
- Sistema de produção;
- Desenho e tecnologia;
- Implantação.

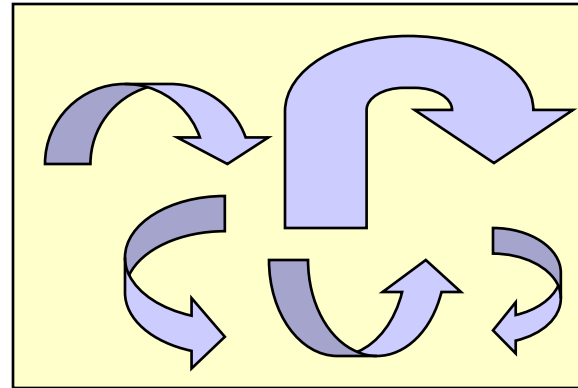


Operacional:

- Alojamento;
- Controles administrativos e operacionais.

Modelos de gestão

ADAPTATIVA



?

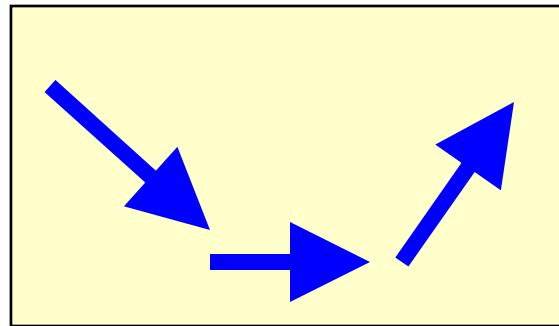
O gestor adaptativo reage às ações externas.

(CIÊNCIA DO QUEBRA GALHO)

Passos curtos e desarticulados...

Modelos de gestão

INTUITIVA



OBJETIVO?

O gestor empresarial toma decisões ousadas,
quase sempre de forma intuitiva.

(SALTO PARA FRENTE NA INCERTEZA)

Modelos de gestão

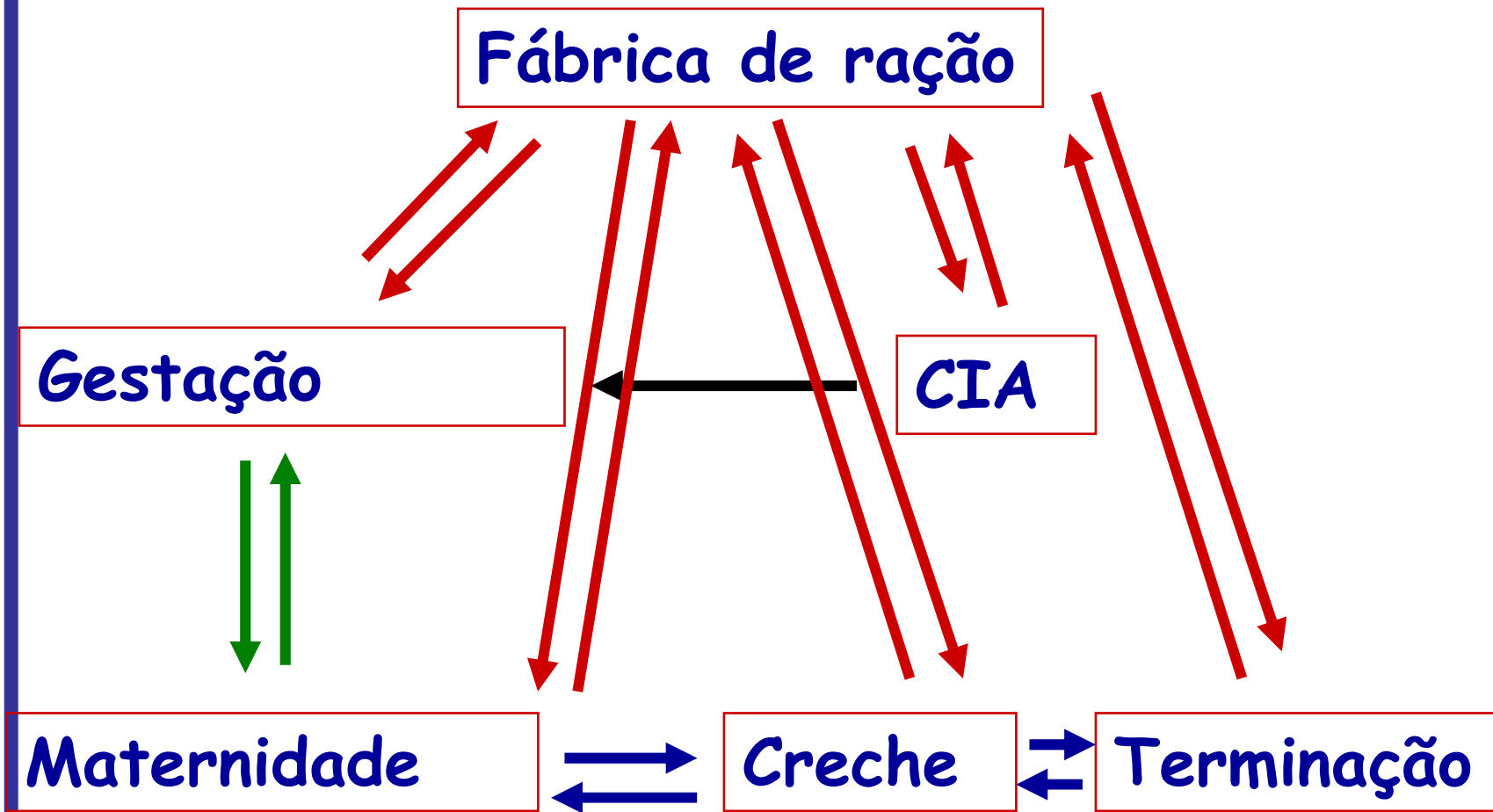
EMPRESARIAL



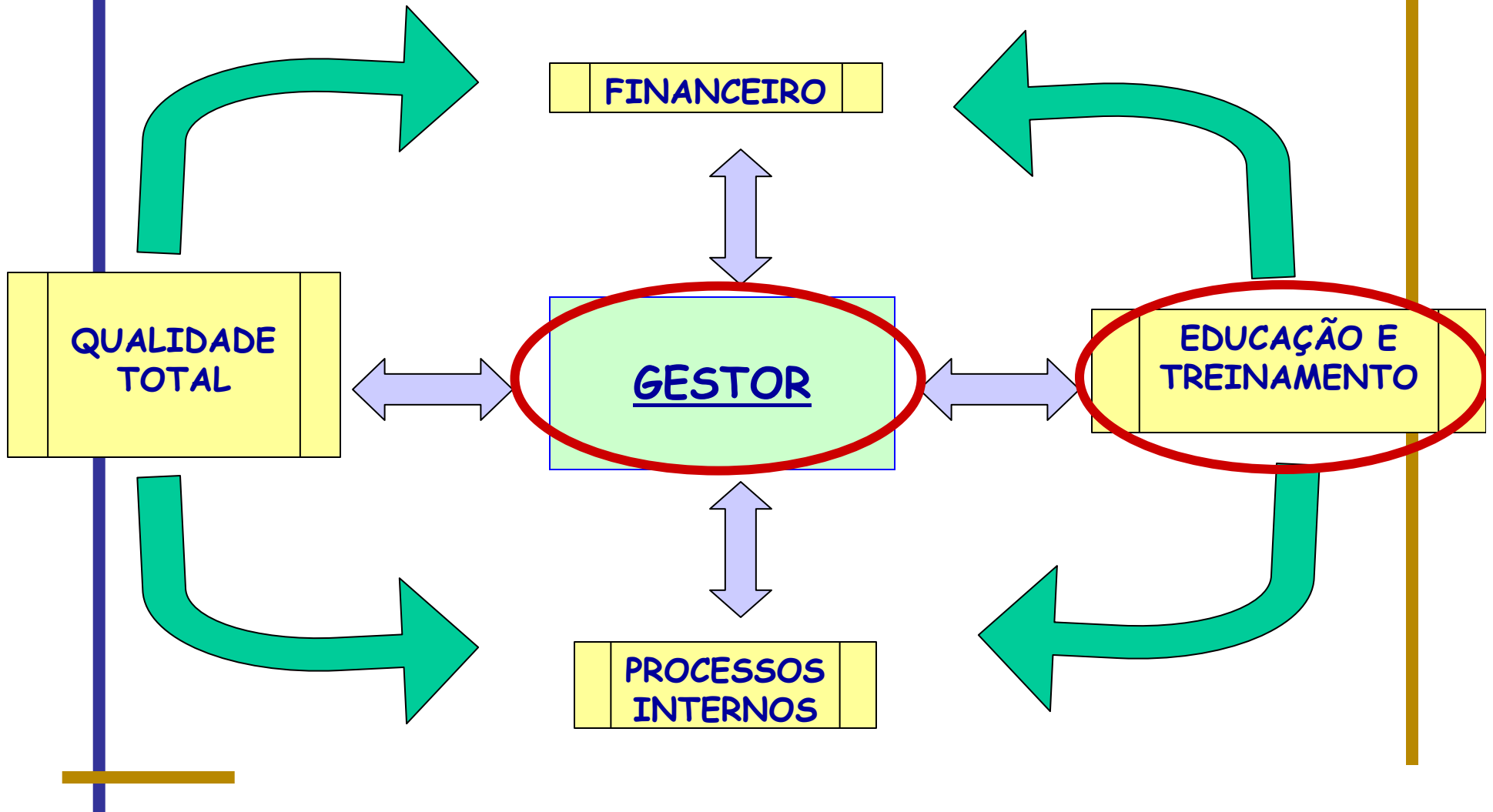
OBJETIVO

- O planejamento estratégico formal serve de quadro de referência, com sentido de direção.

Relação cliente: fornecedor INTERNO.



O papel do gestor



Gestão de pessoas

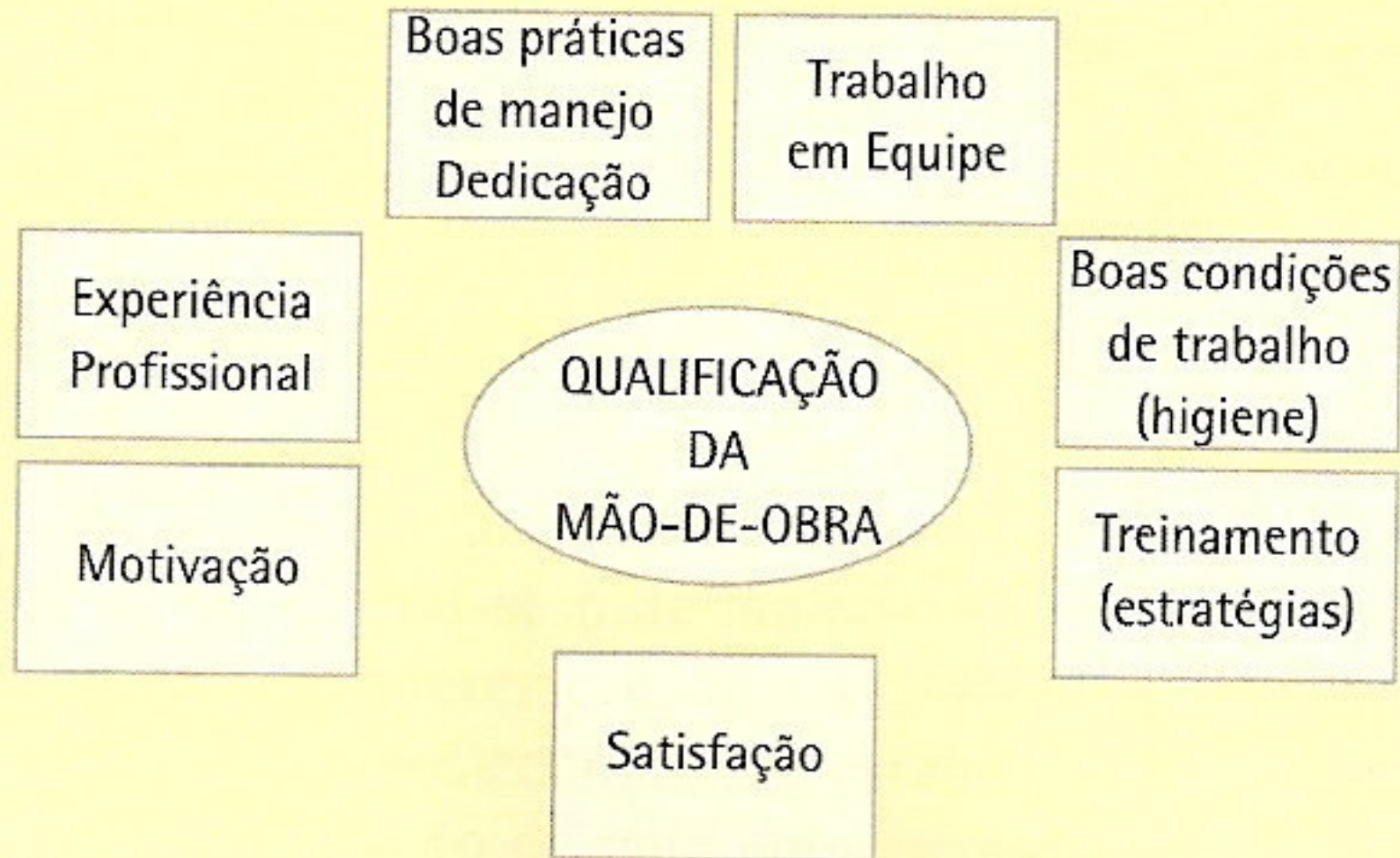
*PESSOAS QUALIFICADAS, MOTIVADAS E
COMPROMETIDAS
SÃO O MAIOR PATRIMÔNIO DE QUALQUER
EMPRESA*



Gestão de pessoas

- **Agregar pessoas**
 - Quem deve trabalhar na empresa.
- **Aplicar pessoas**
 - O que as pessoas deverão fazer.
- **Recompensar as pessoas**
 - Como recompensar as pessoas.
- **Desenvolver pessoas**
 - Como desenvolver as pessoas.
- **Manter pessoas**
 - Como manter as pessoas no trabalho.
- **Monitorar pessoas**
 - Como saber o que fazem e o que são.

Figura 1 - Pontos-chave da qualificação de mão-de-obra.



Situação usual na suinocultura

- RESOLVER PROBLEMAS OPERACIONAIS.
 - ALTA MORTALIDADE
 - ALTA REPETIÇÃO DE CIO
- O FOCO DO TRABALHO SOBRE O QUE JÁ ACONTECEU, TRATAMENTO DE ANOMALIAS: **NÃO AGREGA VALOR!**
- FOCO NA TAREFA, NÃO NO PROCESSO.



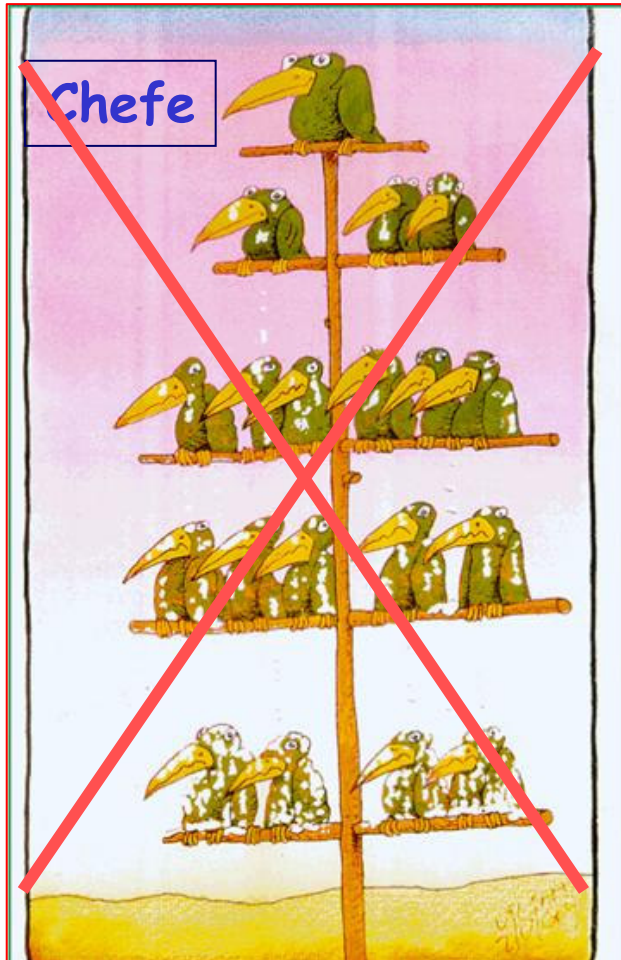
Administração do tempo - Líder brasileiro

- ✓ 19% atividades voltadas à gestão dos liderados
- ✓ 4% capacitação
- ✓ 59% atividades burocráticas e administrativas
- ✓ 12% outras atividades

Líder!

- *"Líder não é mais aquele que administra pessoas; é aquele que permite e promove o crescimento de pessoas" (Paulo Gaudencio)*
- **Um líder é:**
 - Realizador (Tom Peter);
 - Pensador (Michel Porter);
 - Controlador (Henry Fayol);
 - Solucionador de problemas (Abraham Zaleznik);
 - Atingidor de metas (Vicente F. Campos).

Chefe x líder



Gestor como líder de mudanças

- No processo de mudança, dois fatores são decisivos:
 - Liderança;
 - Educação e **treinamento**.

Não se esqueça do treinamento dos usuários...

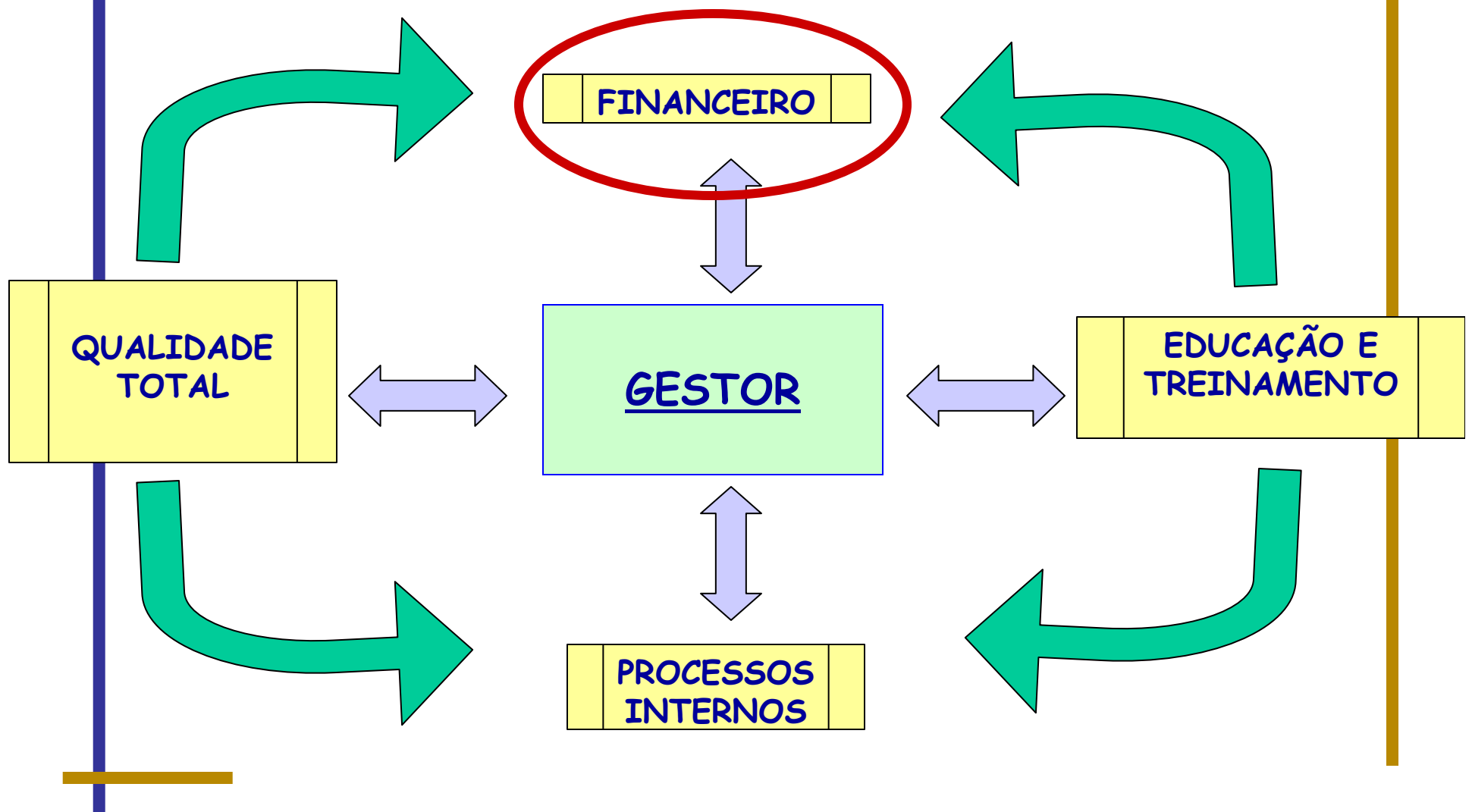
OK ... agora você vai fazer exatamente o que estou te mandando, senão !



Resultado esperado



O papel do gestor

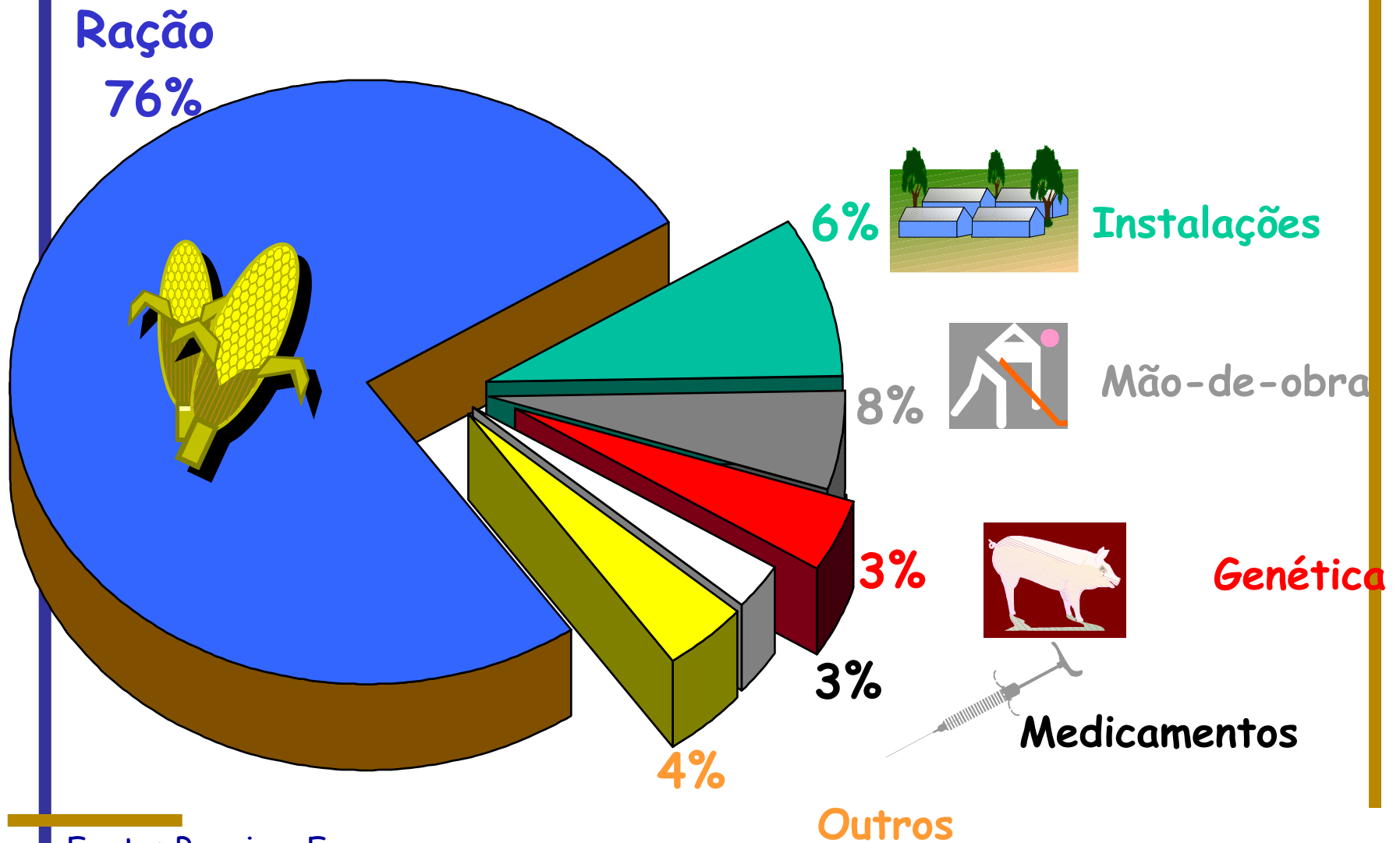


Gestão de custos e gestão financeira



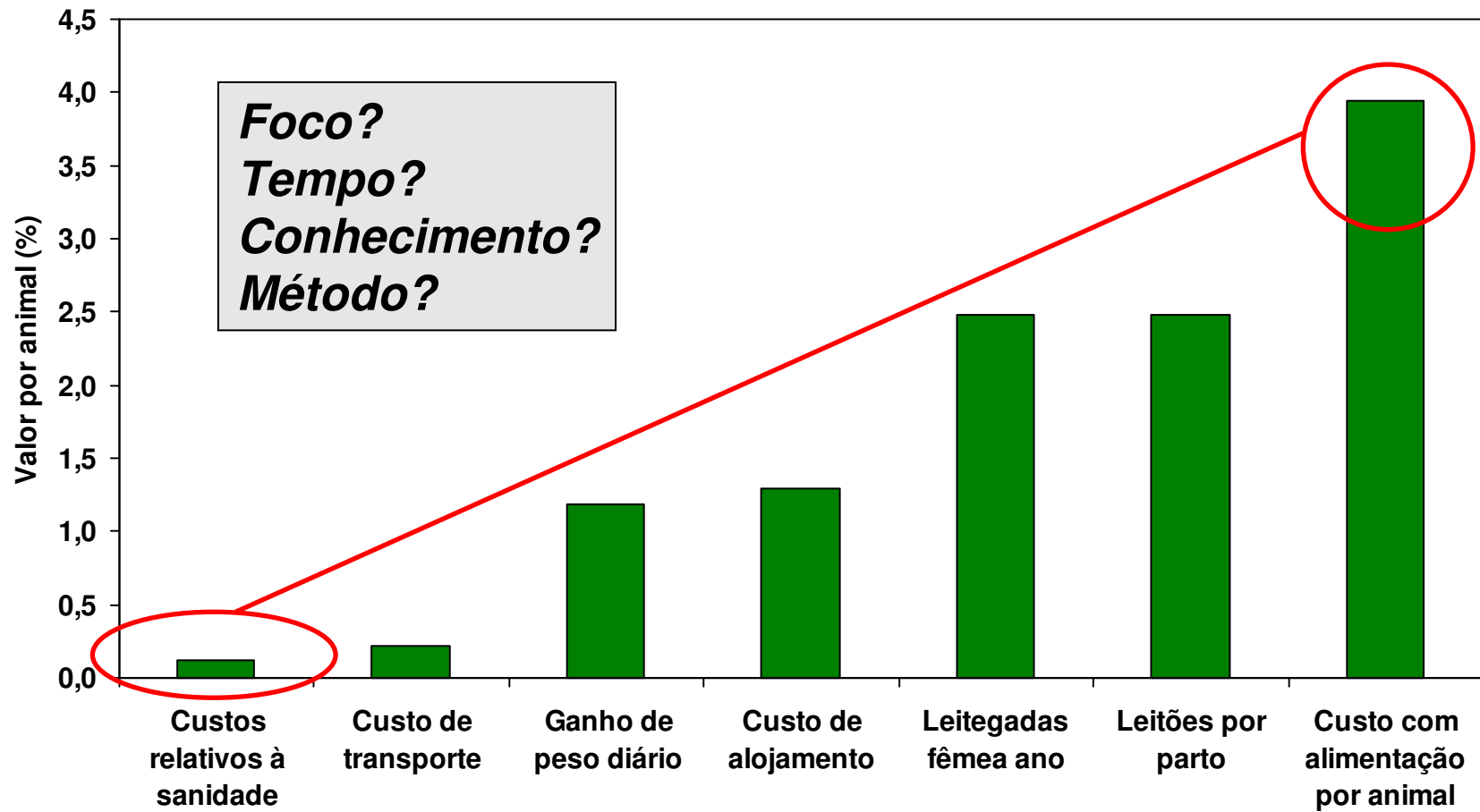
- Sempre estar preparado para o pior, pois quem sobrevive ao pior, se fortalece.

Composição do custo



Fonte: Pereira, F.

Impacto econômico resultante de 10% de melhora em diferentes índices



FATORES QUE INFLUENCIAM NO CUSTO DE PRODUÇÃO

Influência do **Número de leitões nascidos vivos** no número de suínos vendidos/fêmea/ano bem como no custo hereditário em alimentação (leitões ao nascer)

Itens	Diferentes níveis				
Parto / Fêmea / Ano	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25
Leitões nascidos vivos / parto	10,0	10,5	11,0	11,5	11,8
Mortalidade geral - %	10%	10%	10%	10%	10%
Nº de suínos vendido / fêmea / ano	20,25	21,26	22,28	23,29	23,90
kgs de ração consumido / suíno vendido	56,79	54,09	51,63	49,38	48,13
Custo / kg ração - R\$	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44
Custo hereditário / suíno - R\$	24,99	23,80	22,72	21,73	21,18
Diferença de custo - %	118,01	112,38	107,27	102,61	100,00

Considerou-se para efeito de calculo um consumo anual de 1.150 kg de ração / fêmea produtiva no plantel (incluso rações consumidas pelas leitoas de reposição no período de 150 dias a cobertura).

FATORES QUE INFLUENCIAM NO CUSTO DE PRODUÇÃO

Influência da **Mortalidade geral** no número de suínos vendidos/fêmea/ano bem como no custo hereditário em alimentação (leitões ao nascer)

Itens	Diferentes níveis				
Parto / Fêmea / Ano	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25
Leitões nascidos vivos / parto	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0
Mortalidade geral - %	25%	20%	15%	10%	5%
Nº de suínos vendido / fêmea / ano	18,56	19,80	21,04	22,28	23,51
kgs de ração consumido / suíno vendido	61,95	58,08	54,66	51,63	48,91
Custo / kg ração - R\$	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44
Custo hereditário / suíno - R\$	27,26	25,56	24,05	22,72	21,52
Diferença de custo - %	141,60	132,75	124,94	118,00	100,00

Ferramentas para a gestão de custos

- Orçamento anual de receitas e despesas;
- Fluxo de caixa;
- Justificativa mensal de receitas e despesas.

Orçamento de receitas e despesas anuais

- É UMA DAS MELHORES FERRAMENTAS DE TREINAMENTO DO GESTOR: COMPROMETE, EDUCA, PREPARA, ANTECIPA E ESTABILIZA!
- TEM O OBJETIVO DE PREVER OU DELINEAR UMA META FINANCEIRA A SER ALCANÇADA DURANTE O ANO.
- É FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA SE ANTECIPAR POSSÍVEIS PROBLEMAS DE CAIXA EM MESES FUTUROS.

Fluxo de caixa

É A MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
(RECEITAS E DESPESAS) QUE
ACONTECE DIARIAMENTE NUMA
EMPRESA.



FLUXO DE CAIXA GRANJA SUINOS

VENCIMENTO	Documento	CONTA	ValorTitulo	SALDO
01/11/2003		nov/03		
02/11/2003	PREVISÃO	VENDA	R\$ 59.472,00	R\$ 27.959,70
03/11/2003	PREVISÃO	SEMEN	R\$ (1.260,00)	R\$ 26.699,70
04/11/2003	1435040	OUTROS MEDICAMENTOS	R\$ (249,30)	R\$ 26.450,40
05/11/2003	1435405	OUTROS MEDICAMENTOS	R\$ (249,30)	R\$ 26.201,10
06/11/2003	PREVISÃO	INSS	R\$ (1.350,00)	R\$ 24.851,10
07/11/2003	PREVISÃO	FINANCIAMENTO	R\$ (15.000,00)	R\$ 9.851,10
08/11/2003	PREVISÃO	RETENÇÃO	R\$ (3.000,00)	R\$ 6.851,10
09/11/2003	PREVISÃO	MORTE MATRIZ	R\$ (2.580,00)	R\$ 4.271,10
10/11/2003	1574197	RAÇÃO	R\$ (11.942,73)	R\$ (7.671,63)
11/11/2003	1849956	OUTROS MEDICAMENTOS	R\$ (503,60)	R\$ (8.175,23)
12/11/2003	PREVISÃO	ORDENADOS E SALARIOS	R\$ (10.000,00)	R\$ (18.175,23)
13/11/2003	PREVISÃO	HONORÁRIOS CONTATOR	R\$ (400,00)	R\$ (18.575,23)
14/11/2003	PREVISÃO	PRO LABORE	R\$ (5.000,00)	R\$ (23.575,23)
15/11/2003	PREVISÃO	FRETE SOBRE COMPRA DE MAT. PRIMA	R\$ (3.000,00)	R\$ (26.575,23)
16/11/2003	PREVISÃO	FGTS	R\$ (1.100,00)	R\$ (27.675,23)
17/11/2003	PREVISÃO	VENDA	R\$ 67.627,50	R\$ 39.952,27
07/12/2003	37286	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ (358,73)	R\$ (15.407,58)
12/12/2003	PREVISÃO	GAS	R\$ (240,00)	R\$ (18.650,01)
13/12/2003	PREVISÃO	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ (1.900,00)	R\$ (20.550,01)
14/12/2003	PREVISÃO	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ (200,00)	R\$ (20.750,01)
15/12/2003	PREVISÃO	OUTROS MEDICAMENTOS	R\$ (2.866,00)	R\$ (23.616,01)
16/12/2003	PREVISÃO	FONE	R\$ (700,00)	R\$ (24.316,01)
17/12/2003	PREVISÃO	VENDA	R\$ 58.991,50	R\$ 34.675,49
18/12/2003	PREVISÃO	RESCISÃO DE CONTRATO	R\$ (1.800,00)	R\$ 32.875,49
19/12/2003	PREVISÃO	SERVIÇOS EXTRAS	R\$ (400,00)	R\$ 32.475,49
20/12/2003	PREVISÃO	SEMEN	R\$ (1.260,00)	R\$ 31.215,49
21/12/2003	PREVISÃO	RETENÇÃO	R\$ (3.000,00)	R\$ 28.215,49
22/12/2003	PREVISÃO	RAÇÃO	R\$ (37.138,00)	R\$ (8.922,51)
23/12/2003	PREVISÃO	MATERIAL DE LIMPEZA	R\$ (100,00)	R\$ (9.022,51)
24/12/2003	PREVISÃO	MATERIAL DE LIMPEZA	R\$ (100,00)	R\$ (9.122,51)
25/12/2003	PREVISÃO	ORDENADOS E SALARIOS	R\$ (5.000,00)	R\$ (14.122,51)
26/12/2003	PREVISÃO	MORTE MATRIZ	R\$ (1.600,00)	R\$ (15.722,51)
27/12/2003	PREVISÃO	DESCATE MATRIZ	R\$ (2.500,00)	R\$ (18.222,51)
28/12/2003	PREVISÃO	VENDA	R\$ 63.944,50	R\$ 45.721,99
29/12/2003	PREVISÃO	SEMEN	R\$ (1.260,00)	R\$ 44.461,99
30/12/2003	PREVISÃO	ALIMENTAÇÃO	R\$ (1.050,00)	R\$ 43.411,99
31/12/2003	PREVISÃO	RETENÇÃO	R\$ (3.000,00)	R\$ 40.411,99
01/01/2004	PREVISÃO	RAÇÃO	R\$ (37.138,00)	R\$ 3.273,99
02/01/2004	PREVISÃO	VENDA	R\$ 65.659,00	R\$ 68.932,99
03/01/2004	PREVISÃO	SEMEN	R\$ (1.260,00)	R\$ 67.672,99
08/01/2004	PREVISÃO	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ (300,00)	R\$ 59.206,99
09/01/2004	PREVISÃO	RAÇÃO	R\$ (37.138,00)	R\$ 22.068,99
10/01/2004	PREVISÃO	KM FUNCIONÁRIOS	R\$ (1.000,00)	R\$ 21.068,99

Resultado Operacional e Financeiro

Granja Suinos

INDICADORES	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇA	JUSTIFICATIVAS
Receitas	304.944,70	248.655,47	(56.289,23)	
Cevados	282358,04	248.030,15	(34.327,89)	
Reprodutores	22.586,66	-	(22.586,66)	
Outras		625,32	625,32	
Despesas Operacionais	(271.944,70)	(213.308,58)	58.636,12	
Ração	(192.993,12)	(148.559,23)	44.433,89	
Mão-de-Obra	(22.002,12)	(23.376,83)	(1.374,71)	R\$7.347,37 ref rescisão de Mariza, Sérgio, Moacy, Antonio e Ivando.
Medicamentos	(7.150,00)	(10.900,66)	(3.750,66)	Início da vacinação micoplasma
Manutenções	(4.750,00)	(6.500,00)	(1.750,00)	Reforma do piso da gestação (Ripados)
Energia	(5.324,00)	(4.250,00)	1.074,00	
Inseminação	(4.680,00)	(5.460,00)	(780,00)	Realizado 564 coberturas, com média de 3,2 doses/fêmea
Fretes / Combustíveis	(3.600,00)	(3.318,70)	281,30	
Alimentação		(2.091,06)	(2.091,06)	Início do funcionamento da cantina
Outros	(31.445,46)	(8.852,10)	22.593,36	
Saldo Operacional	33.000,00	35.346,89	2.346,89	
Despesas Financeiras	(12.000,00)	(12.000,00)	0,00	
Financiamento	(12.000,00)	(12.000,00)	0,00	
Resultado Líquido do Mês	21.000,00	23.346,89	2.346,89	
Saldo Final	#REF!	#REF!	#REF!	

Parâmetros considerados granja A

Plantel: 1.000 matrizes

Parto/porca/ano: 2,40

Número de partos/semana: 46 partos

Desmamado/porca: 11 leitões

Número de desmamados/semana: 506 leitões

Mortalidade na creche: 1%

Mortalidade na terminação: 2%

Número de cevados vendidos/semana: 490 cevados

Preço venda cevado vivo*: R\$ 2,80/kg

Leitão saída de creche: R\$ 5,04 x 22 kg = R\$ 110,80

Mês: 4,33 semanas

Antes e **depois** de problemas sanitário

ÍNDICES DA TERMINAÇÃO

Mortalidade	2,00%	3,80%
Conversão alimentar	2,60	2,68
Animais mais leves	1,00%	2,00%
Medicação extra (inj.)		2,00%

Mortalidade

Aumento na mortalidade de 2% para 3,8% = 1,8%

Mortalidade	
Leitão na entrada da terminação (R\$)	110,80
Acréscimo mortalidade (%)	1,80
Número mortos a mais/lote	9
Perda direta (9 x R\$ 110,80)	997,20
Oportunidade (9 x 112 Kg x R\$ 2,80)	2.822,40
Perda no lote (direta + oportunidade)	3.819,60
Perda no mês (lote x 4,33 sem.)	16.538,87

Conversão alimentar

Piora na conversão de 2,600 para 2,680 = 0,080

Conversão alimentar	
Peso de entrada (kg)	22,00
Peso de saída (kg)	112,00
Peso ganho (kg)	90,00
Ração consumida anterior/suíno (kg)	234,00
Ração consumida atual/suíno (kg)	245,70
Valor a mais/suíno (11,7 kg a mais x R\$ 0,45)	5,27
Perda no lote (490 vendidos x R\$ 5,27)	2.582,30
Perda no mês (perda no lote x 4,33 sem.)	11.181,36

Animais mais leves

Aumento de 1% para 5% nos animais leves = 4%

Animais leves	
Peso esperado (kg)	112,00
Peso dos animais leves (kg)	75,00
Aumento de 4% nos animais leves (cab.)	20
Peso total esperado para animais de 112 kg	2240
Peso total atingido para animais leve (75 kg)	1500
Kg entregues a menos	740
Valor da perda/lote (kg entregues a menos x R\$ 2,80)	2.072,00
Valor da perda/mês (perda no lote x 4,33 sem.)	8.971,76

Medicação (ração e injetável)

Aumento nos animais medicados (injetável) = 2%

Medicação	
Um pulso extra/lote - R\$ 1,80 x 490 animais	882,00
Pulso extra/mês	3.819,06
2% de animais medicados a mais (cab.)	10
Três doses/animal (R\$ 1,20/dose)	3,60
Custo animais extras medicados/semana	36,00
Extras injetáveis/mês (4,33 semanas)	155,89
Valor medicação extra/mês (ração+ injetável)	3.974,95

Impacto econômico

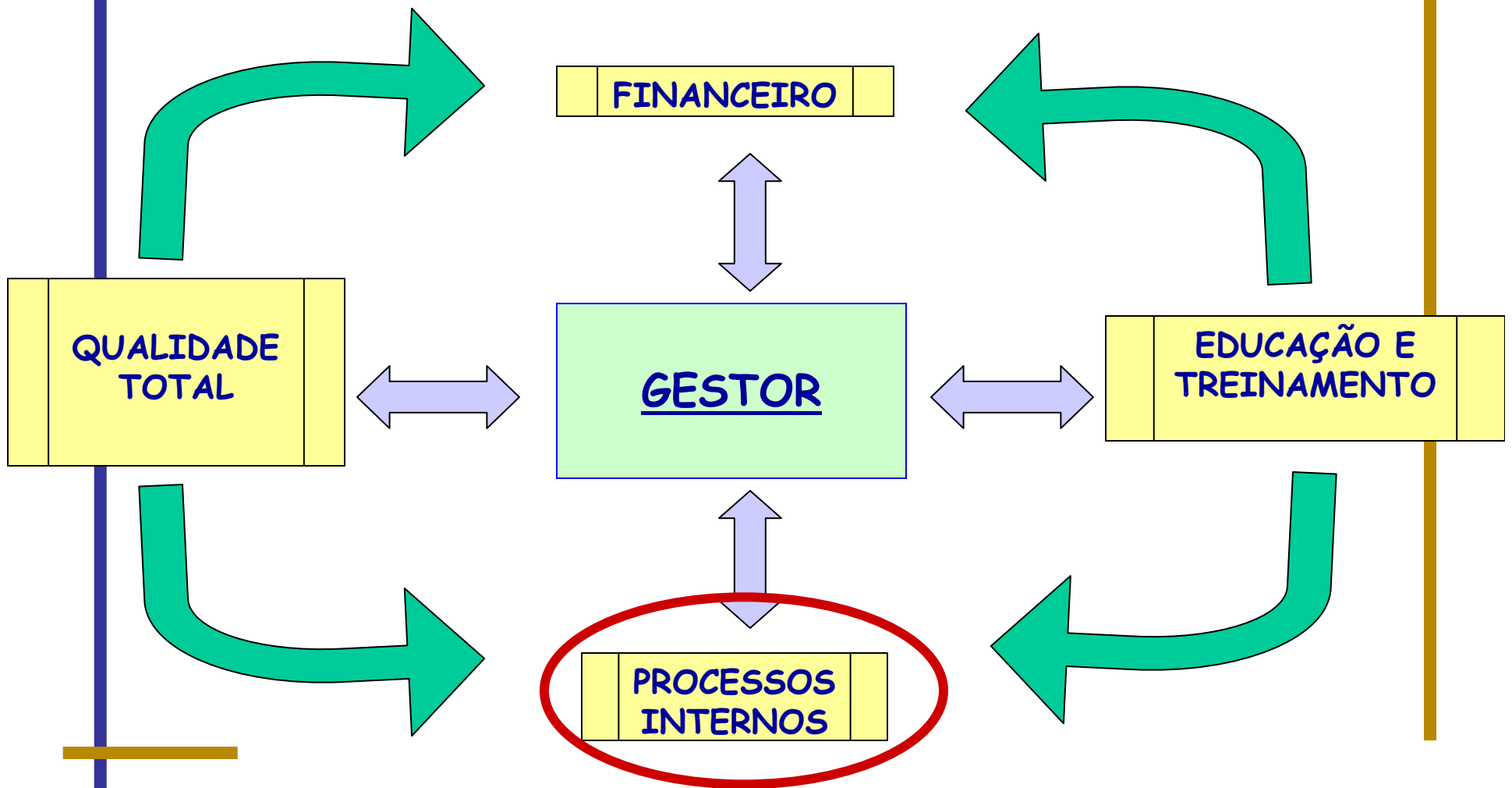
Custo mortalidade	R\$ 16.538,87
Custo conversão alimentar	R\$ 11.181,36
Custo animais leves	R\$ 8.971,76
Custo medicação extra	R\$ 3.974,95
Total mensal	R\$ 40.666,94
Total anual	R\$ 488.003,28

Custos da problema sanitário na terminação na granja A

R\$ 488.003,28/ano

Representa aproximadamente um mês de custo fixo normal desta granja...

O papel do gestor



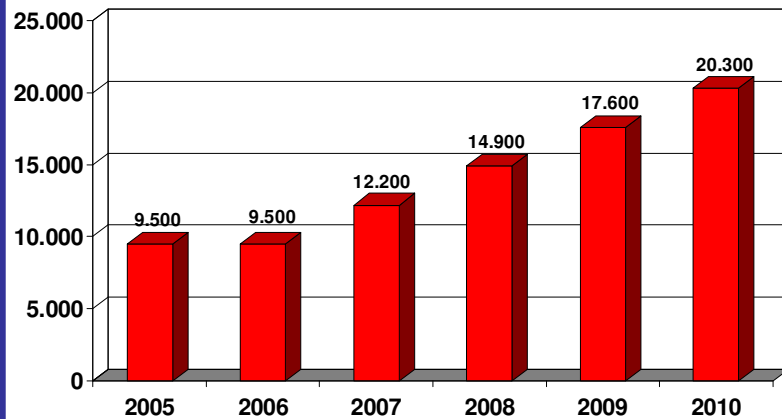
Segmentos da produção

- **Ambiência;**
 - **Nutrição;**
 - **Manejo/Procedimentos;**
 - **Fluxo das instalações.**
- **Não devemos esquecer que os próprios segmentos de produção têm interações entre si.**

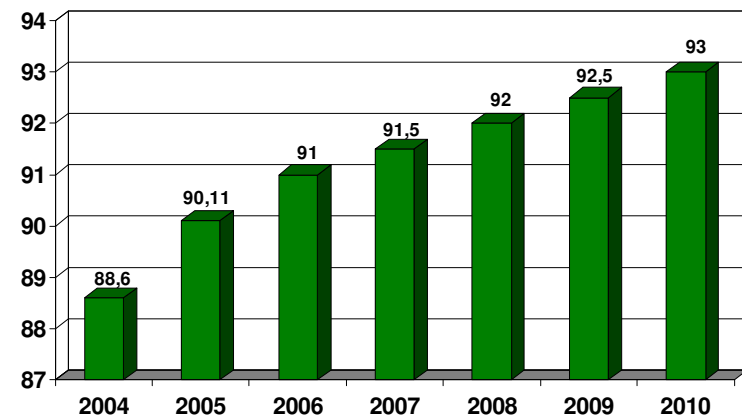
Gestão eficaz na produção

1. Biossegurança (externa e interna)
2. Foco nas sub-populações e na variabilidade
3. Fluxo das instalações
4. Estabilidade imunológica
5. Planejamento da reposição
6. Manejos/Procedimentos
7. Programas de medicação e vacinação
8. Programas de controle e erradicação
9. Ambiência
10. Exames laboratoriais & abordagem diagnóstica

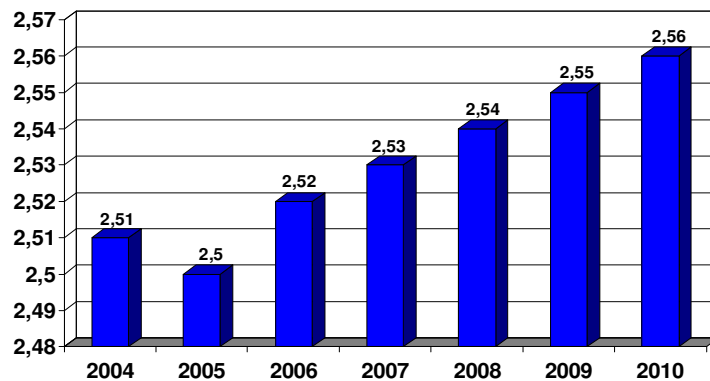
Plano de metas



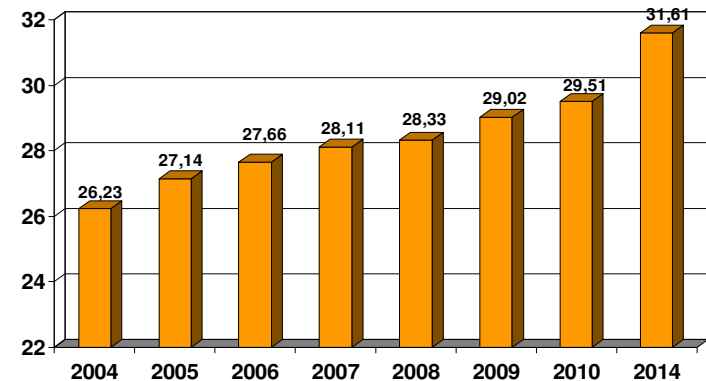
No. DE MATRIZES



TAXA DE PARIÇÃO



FÊMEA/PARTO/ANO



DESM/FÊMEA/ANO

Produtividade

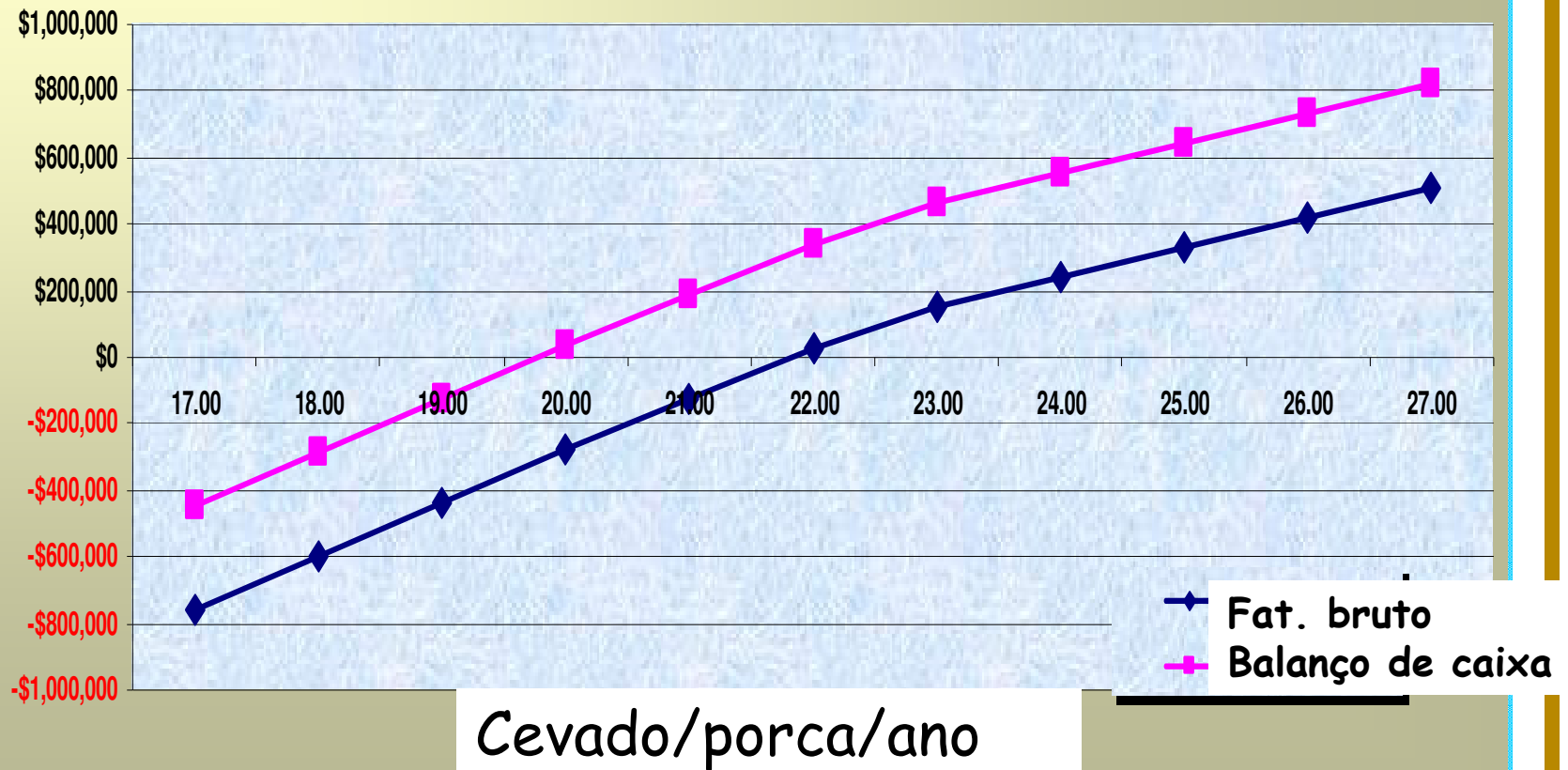
- ✓ kg produzidos/fêmea/ano;
- ✓ Gasto em ração/kg de suíno vendido/ano.



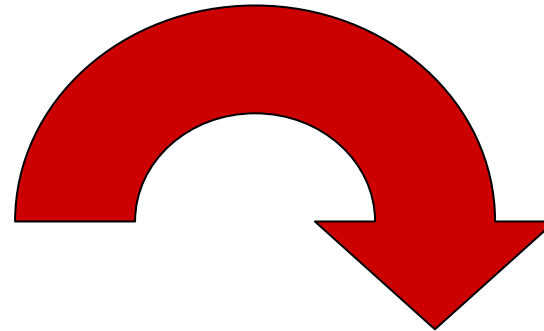
- O que acontece quando sofremos alterações nos índices de produtividade ou em outros segmentos da produção?
- Uma vez elaborado o modelo, fica relativamente fácil responder à questão acima e ainda promover estudos, orçamentos, planejamento em diferentes cenários etc.
- Ao montarmos ou adaptarmos um modelo matemático, gráficos para **análise de sensibilidade** podem e devem ser elaborados para os principais parâmetros.

Análise de sensibilidade

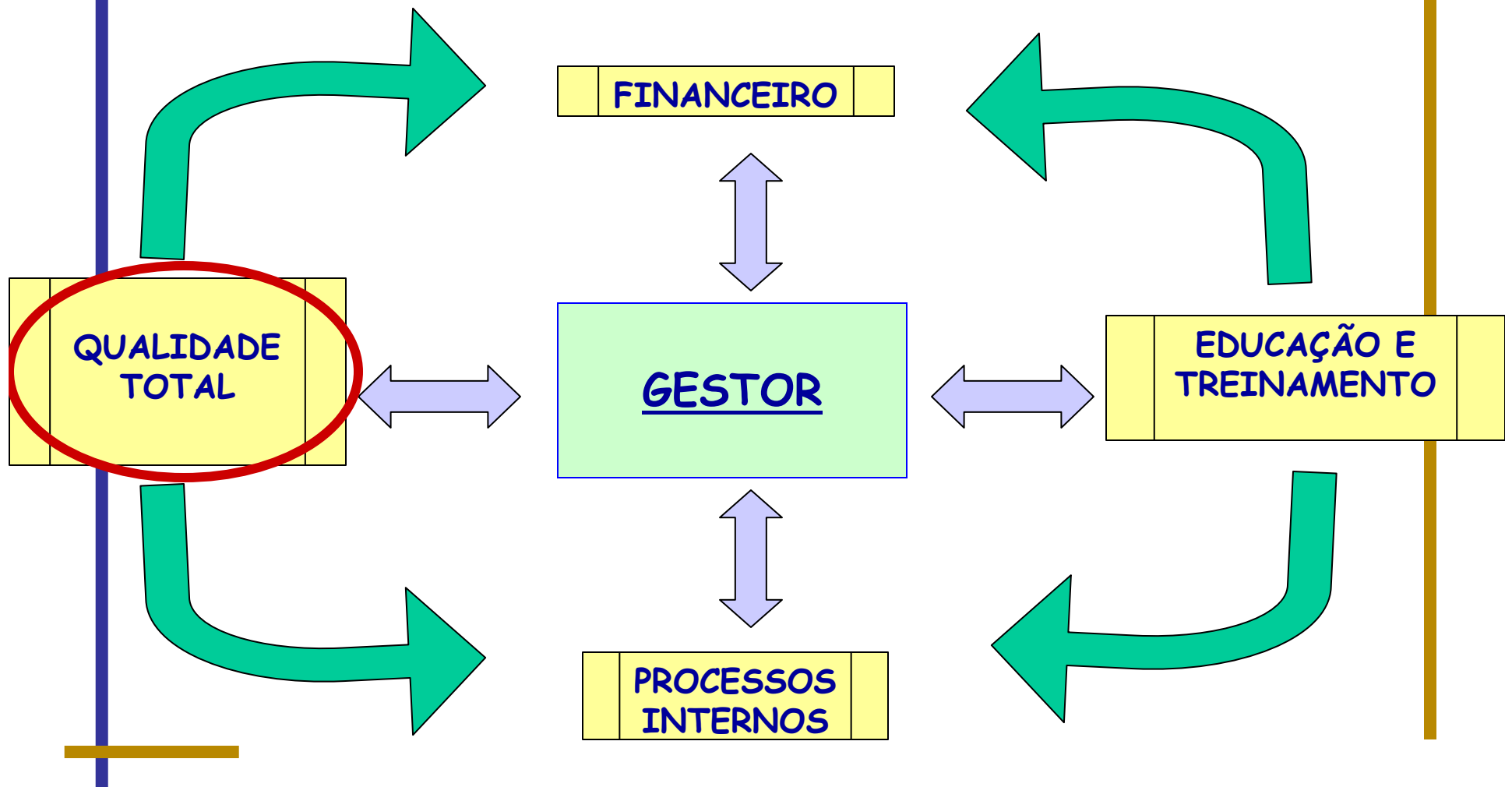
Sensibilidade ao desempenho produtivo



Resultado esperado

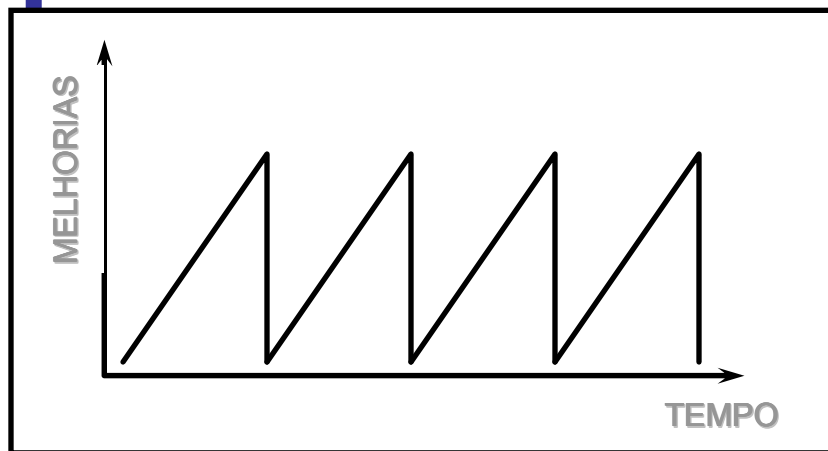


O papel do gestor



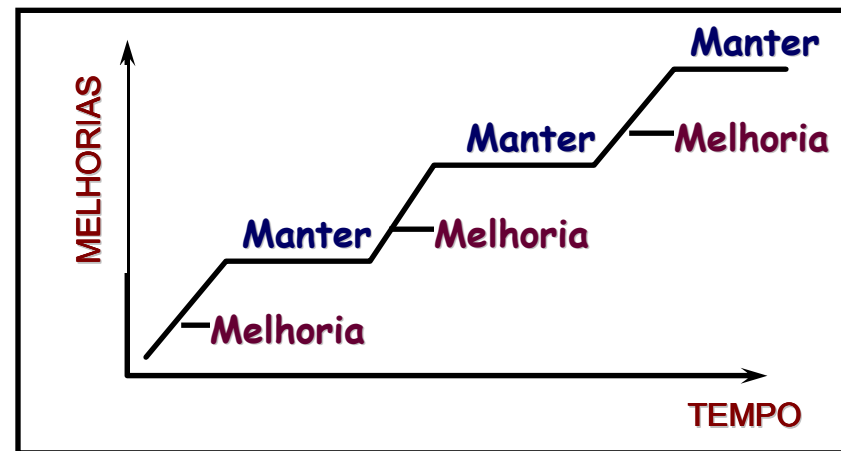
Padronização

EMPRESA SEM PADRONIZAÇÃO



SERROTE

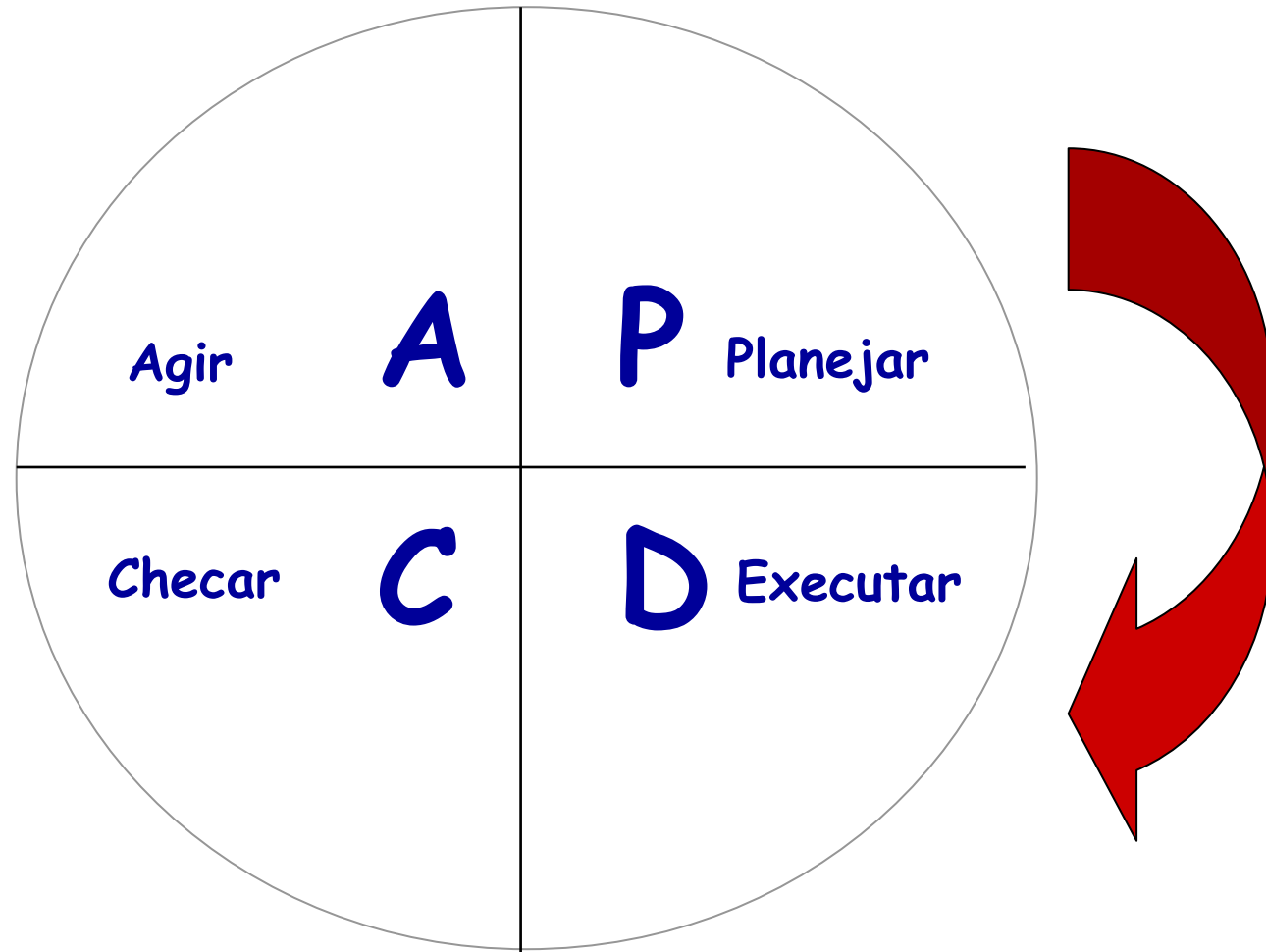
EMPRESA COM PADRONIZAÇÃO



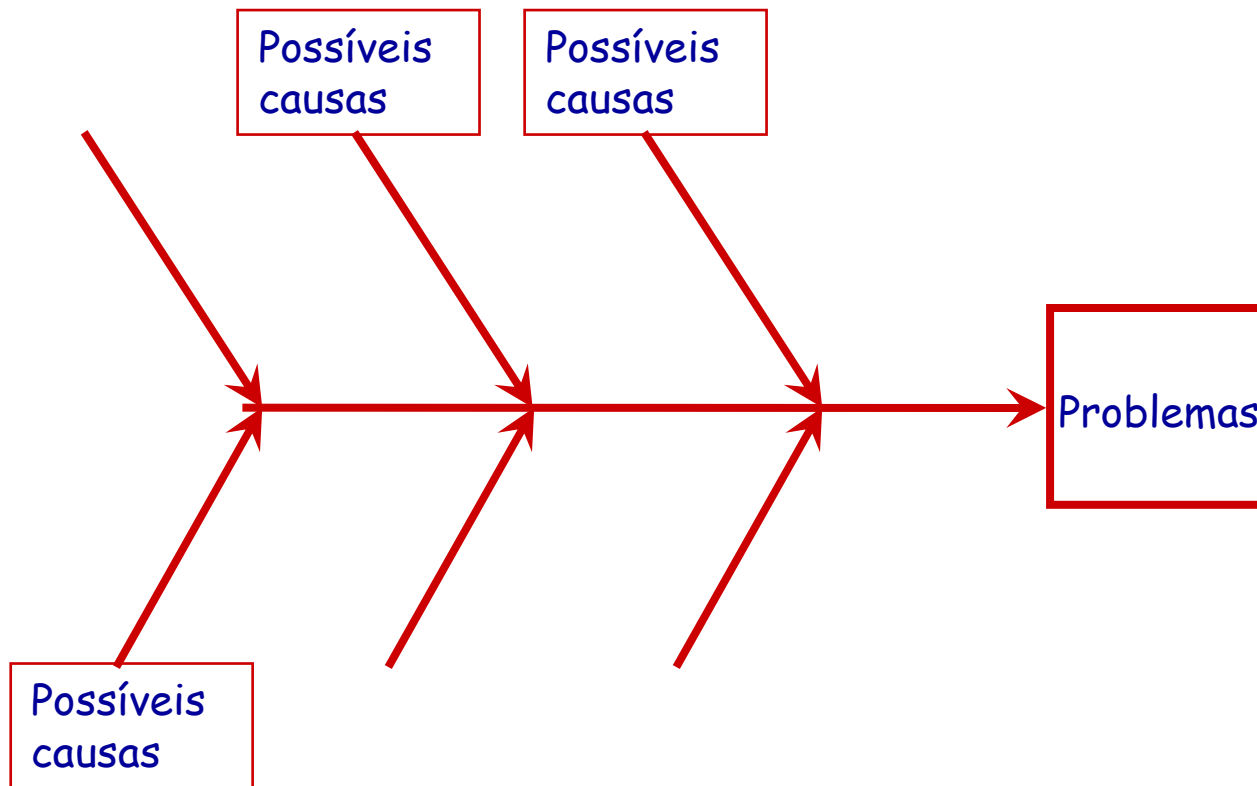
ESCADA

Ferramentas gerenciais

Melhoria contínua (PDCA)



Espinha de peixe

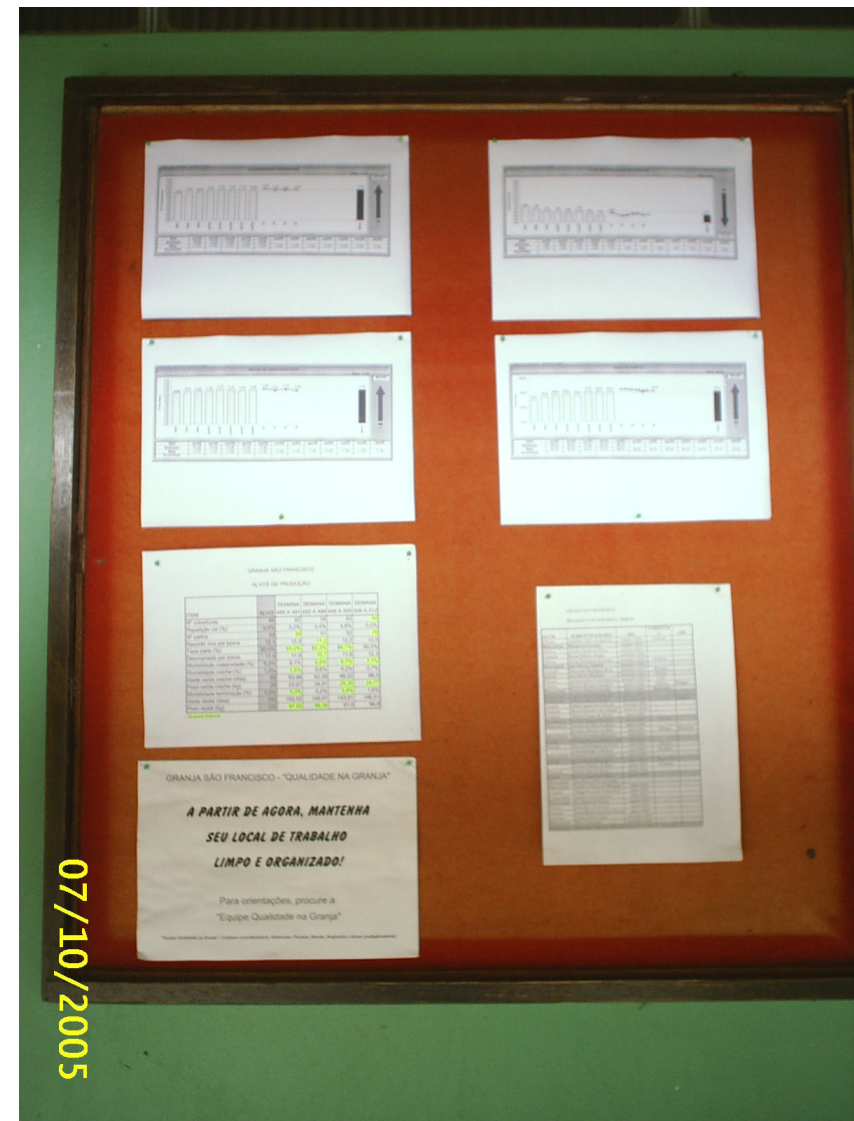


Procedimento Operacional Padrão (POP)

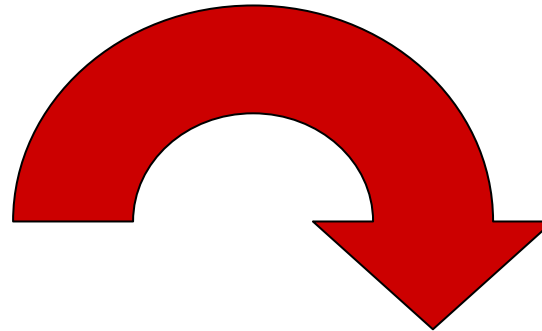
Plano de ação

Itens de controle

Gestão à vista



Resultado esperado



Gestão de dados

"Somente se pode gerir aquilo que se mede."

SEMANA: PORCAS SUPOSTA PREENHEZ

<u>SEMANA COB</u>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16+	TX P
25 – 31 MARÇO	61	61	58	58	57	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	55	90%
01 – 07 ABRIL	59	59	59	57	56	56	56	55	55	55	55	55	55	55	55	52	88%
08 – 14 ABRIL	58	58	58	55	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	91%
15 – 21 ABRIL	63	62	58	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	
22 – 28 ABRIL	57	57	54	54	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53		
29 – 05 MAIO	59	59	54	53	53	53	53	53	52	52	52	52	52			
06 – 12 MAIO	58	58	58	55	55	55	55	55	55	55	55	55				
13 – 19 MAIO	61	61	57	56	56	56	56	54	54	54	54					
20 – 26 MAIO	61	61	57	56	56	56	56	54	54	54	54					
27 – 02 JUNHO	59	59	54	52	52	52	52	52	52	52	52					
03 – 09 JUNHO	62	61	60	58	58	58	58	58	58							
10 – 16 JUNHO	59	59	53	52	52	52	52	52								
17 – 23 JUNHO	63	63	60	58	58	58	58									
24 – 30 JUNHO	57	57	54	54	54	54										
01 – 07 JULHO	59	59	58	58	58											
08 – 14 JULHO	61	61	56	56												
15 – 21 JULHO	61	61	56	56												
22 – 28 JULHO	60	60	59													

Pré-descarte e definição do nº de matrizes a descartar e necessidade de marrãs para reposição.



Estável ou instável?

Semanas	Cobertura	Desmamados
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
Alvo	45	446
Média	46,8	463

Indicador de impacto no número de leitões desmamados p/ creche	Importância relativa (%)
Número de matrizes cobertas	60
Taxa de parição	30
Nascidos vivos por leitegada	5
Mortalidade dos nascidos vivos	5

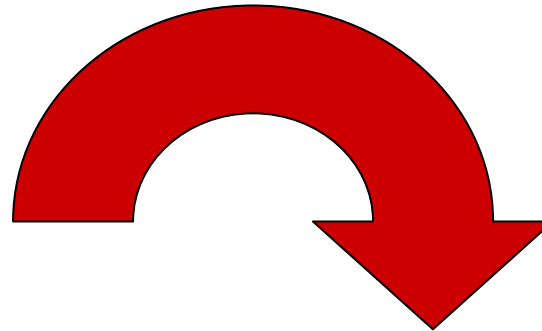
Gestão do desperdício

“É tudo que você gastou no processo produtivo e não agrega faturamento ao produto final.”

Gestão do desperdício (cont.)

Vazamentos de água;
Descarga de ração no silo;
Luz/lâmpadas;
Impressão de relatório para "todo mundo"
Ração no comedouro;
Medicamento aberto;
Refluxo ferro e sêmen;
Sabonete no banheiro;
Comida na cantina/refeitório;
Drops sem animal;
Ração sobre mureta ao tratar;
Papel toalha;
etc

Resultados esperados



Desafios futuros na gestão

- Baixo consumo *per capita*;
- Bem Estar Animal;
- Fora áreas incentivadas, alto custo, taxas de juros elevadas e curto prazo para amortização dos financiamentos;
- Crescente verticalização;
- Risco sanitário;
- Logística de transporte deficitária;

Desafios futuros na gestão

- Forte crescimento das exigências ambientais;
- Segurança alimentar;
- Baixo nível de organização da cadeia;
- Defesa e fiscalização das barreiras sanitárias;
- Restrição ao uso de antibióticos;
- Sobreviver aos "Ciclos da atividade".

Ciclos (ou crises) da atividade

- ✓ Como identificar o momento e a amplitude:
 - Acordos comerciais, regras OMC;
 - Comportamento do consumo;
 - Comportamento da produção;
 - Safra agrícola;
 - Fatos políticos relevantes;
 - Problemas sanitários relevantes;
 - Indicadores econômicos.

Ciclos (ou crises) na atividade

✓ Como superar as crises mais facilmente:

- Melhor estimarmos sua frequência e sua amplitude;
- Aceitarmos que elas fazem parte da nossa atividade;
- Montarmos boas estratégias de convivência e superação.

Como avançar

- ✓ Competência que leva à competitividade;
- ✓ Contribuir para um meio ambiente de qualidade;
- ✓ Cuidar da segurança alimentar;
- ✓ Promover o Bem Estar Animal;
- ✓ Buscar a qualidade do nosso produto.

Olhando para o futuro

Os resultados do passado não servem para o sucesso futuro. O "antigamente" já não existe mais, e pode levar sua empresa à decadência, por mais brilhante que tenha sido o seu passado.

Agradecemos sua atenção!



stefan@integrall.org

34 9195-7370



Associação dos Suinocultores do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

S E M I N Á R I O D E

XII DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA PARA SUINOCULTURA MODERNA

27 de maio 2010 - Patos de Minas MG - de 08 às 18 horas
Auditório do Parque de Exposição Sebastião Alves do Nascimento

P R O G R A M A Ç Ã O

12:00 h às 12:45 h • INSCRIÇÕES

12:45 h às 13:15 h • ABERTURA OFICIAL COM PRESENÇA DE AUTORIDADES;

13:15 h às 14:30 h • “Panorama do Mercado de Carnes Mundial com foco no Brasil. Como as grandes fusões ocorridas nos últimos anos podem impactar no mercado de carnes” V. Ex.^a Deputado Federal Silas Brasileiro;

14:30 h às 16:00 h • “Fatores que interferem a Conversão alimentar de Suínos”. Sr. Nilo Chaves de Sá - Supervisor de Suinocultura BRF- Brasil Foods;

16:00 h às 16:20 h • PIG BREAK;

16:20 h às 17:00 h • BOLSA DE SUÍNOS - Vídeo Conferência;

17:00 h • ENCERRAMENTO OFICIAL.